

Quem é Liz Macedo, influenciadora de 15 anos chamada de 'Virginia da nova geração

(Foto:Reprodução) – Liz Macedo é o assunto mais comentado do X, antigo Twitter, neste sábado (2)

Em apenas 12 horas, a influenciadora Liz Macedo acumulou mais de 56 milhões de visualizações em vídeos sobre seu aniversário de 15 anos nas redes sociais. No X, antigo Twitter, a adolescente é o assunto mais comentado da rede social no Brasil neste sábado (2).

Por conta do alto engajamento, Liz tem sido chamada de “Virginia da nova geração”. A adolescente acumula 3,5 milhões de seguidores no Instagram, 5,8 milhões no Tiktok e 141 mil no Youtube – onde possui quase 8,5 milhões de visualizações.

O nome da influenciadora ganhou projeção neste sábado por conta da festa de aniversário de 15 anos dela, que chegou a ser comparada com a de Larissa Manoela.

Afinal, quem é a adolescente brasileira que se tornou o assunto mais comentado das redes sociais hoje?

Moradora de São Caetano do Sul, em São Paulo, Liz Macedo, de 15 anos, se descreve como uma influenciadora de autocuidado e estilo de vida. Nas redes sociais, ela também compartilha conteúdos voltados para moda e sobre o seu dia a dia.

Liz começou a ficar famosa na internet por meio tiktoker, onde possui quase 1 bilhão de curtidas em seus conteúdos e não para de crescer em número de seguidores. Por lá, ela os chama de “Amorecos.”

A mãe da influenciadora, Vanessa Paganini Macedo, é estudante de psicologia e o pai, Fernando Macedo, é engenheiro de telecomunicações, conforme ela explicou em vídeo compartilhado na rede social.

No próximo ano, a adolescente passará uma temporada em Nova York para estudar.



(Foto: Reprodução / redes sociais)

Fonte: Patrícia Marques – Rádio Itatiaia e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 04/11/2024/15:24:02

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

Polícia Civil prende dupla que fez diversas vítimas no PA em falsos leilões virtuais

Polícia Civil prende dupla que fez diversas vítimas no PA em falsos leilões virtuais -(Foto:Ascom/PC)

Criminosos criaram página na internet e faziam a exposição de veículos, como caminhões e carros de luxo, para serem leiloados com valor bem abaixo do praticado no mercado.

Duas pessoas foram presas por envolvimento em um esquema de falsos leilões na internet. Segundo as investigações da operação “Lance Maior”, da Polícia Civil, há diversas denúncias de vítimas paraenses, da região de Belém e também do interior do estado. As prisões ocorreram nas cidades de Santo André e São Caetano do Sul, no Estado de São Paulo. As informações são desta sexta-feira (21).

No golpe, conhecido como “Falso Leilão”, os criminosos criavam uma página na internet e faziam a exposição de veículos, como caminhões e carros de luxo, para serem leiloados com valor bem abaixo do praticado no mercado.

Crime

Com fotos, documentos e informações sobre os bens, o grupo criava mecanismos para dar credibilidade à página, induzindo as vítimas a oferecerem lances pelos bens expostos. Após vencerem o suposto leilão, as vítimas recebiam a carta de arrematação com a ordem de pagamento via boleto ou por meio de depósito em contas registradas em nome de “laranjas”, como se fosse a conta do leiloeiro oficial, e realizavam o pagamento. Ao se deslocarem ao pátio onde estaria o veículo arrematado, descobriam que lá funcionava outra empresa e que haviam sido enganadas pelo grupo criminoso.

Após investigação, as equipes policiais conseguiram chegar a dois envolvidos no esquema. Os mandados de prisão foram cumpridos contra uma mulher, que era tida como a responsável pela empresa falsa criada para a aplicação do golpe, e um homem, que, segundo as investigações, fornecia seus dados bancários para recebimento de valores ilícitos e recebia, para isso, um percentual para o empréstimo da conta.

De acordo com a delegada Vanessa Lee, titular da Diretoria Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos (DECC) da Polícia Civil do Pará, é preciso estar atento às ofertas recebidas em ambiente virtual. “Os crimes cibernéticos não possuem limite territorial. O ambiente virtual permite com que criminosos de qualquer parte do Brasil e do mundo apliquem golpes. Por conta disso, é importante que as pessoas fiquem atentas a qualquer oferta recebida e desconfiem da extrema facilidade oferecida pelos criminosos. Em caso de desconfiança, não forneça dados ou efetue pagamentos. E procure contatos, indicações de pessoas de confiança ou canais oficiais das empresas prestadoras de serviços”, orienta.

De acordo com o delegado Márcio Murilo, responsável pela investigação do caso, os criminosos agiam como uma organização criminosa, na qual uma parte de seus membros era responsável pela criação das páginas de leilão falsas, e outra parte atuava como núcleo financeiro, responsável por conseguir contas bancárias e chaves PIX de “laranjas, as quais eram repassadas às vítimas para o recebimento dos valores do golpe.

Por:Jornal Folha do Progresso em 22/10/2022/07:05:53 com informações do G1PA

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:
www.folhadoprogresso.com.br e-
mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/criptomoedas-estrategias-para-investir-e-a-adequacao-do-meio-juridico/>